

Formação financeira nas escolas: uma análise da transversalidade nos projetos de Língua Portuguesa do programa Aprender Valor

Fernando Luís Barbosa de Oliveira Lira

(Centro Universitário Frassinetti do Recife/ nandolira@outlook.com)

Daisy Kelly da Silva Andrade

(Universidade Federal do Agreste de Pernambuco / daisy.kelly@ufape.edu.br)

Kaique Silva de Lima

(Universidade Federal do Agreste de Pernambuco / kaique.slima2@ufape.edu.br)

André Luiz Torres Alves da Silva

(Universidade Federal de Pernambuco / andre.altas@ufpe.br)

Diego Fillipe de Souza

(Universidade Federal do Agreste de Pernambuco / fillipe.souza@ufape.edu.br)

PALAVRAS-CHAVE: Formação financeira; Educação financeira; Letramento financeiro; Aprender valor; Planejamento financeiro.

1. Contextualização, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos e resultados esperados

Diariamente, jovens e adultos tomam decisões financeiras em diversos graus de importância. As decisões podem ser de comprar um lanche na escola até realizar um investimento de alto risco. Essas decisões, por mais simples que pareçam, geram impactos importantes no presente e no futuro, sobretudo para as famílias dos que possuem uma maior vulnerabilidade socioeconômica. Consequentemente, essas decisões, mesmo que sejam individuais, afetam também a economia do país.

Diante desse cenário, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) passou a se preocupar com o nível de letramento financeiro que os indivíduos possuem e como ele é um influenciador na qualidade das decisões dos indivíduos (OCDE, 2023). Ao analisar a evolução conceitual do letramento financeiro, Rojas (2019) aborda que o foco deixou de ser meramente sobre gerenciar o próprio dinheiro, mas sim de compreender holisticamente todo o processo.

Essa compreensão é abordada no processo de educação financeira, que é um dos principais determinantes para o fortalecimento do letramento financeiro (Zaimovic, 2023). No Brasil, foram implementadas diversas políticas públicas que visam transformar a cultura financeira nacional desde a formação escolar. Esse movimento ganhou força normativa com a inclusão da Educação Financeira como tema transversal obrigatório na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conforme estabelecido pelas Resoluções CNE/CP nº 2/2017 e nº 4/2018 (BRASIL, 2017; 2018).

Para estruturar essas ações em nível federal, o Decreto nº 10.393/2020 instituiu o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) e definiu diretrizes para promover o consumo consciente (BRASIL, 2020). No plano prático, o Banco Central do Brasil (BCB) tem monitorado os níveis do letramento financeiro nacional (Brasil, 2023) e realizado ações para o seu fortalecimento. A tendência de institucionalização do tema também avança no Poder Legislativo com o Projeto de Lei 2747/2024 (Brasil, 2024). Caso aprovada, a proposta alterará a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996) para tornar a Educação Financeira uma disciplina obrigatória em todos os níveis de ensino das redes pública e privada.

O BCB operacionaliza as diretrizes propostas pelo FBEF por meio do programa Aprender Valor, que fornece ferramentas pedagógicas para escolas de todo o país. Apesar de ser comum relacionar a educação financeira com a matemática, o programa Aprender Valor desmistifica essa crença, ao apresentar projetos e ações direcionadas a outras disciplinas, como língua portuguesa. O programa coaduna-se com a transversalidade da temática prevista na BNCC, pois ao apresentar a temática como interdisciplinar, sugere uma formação integral no tema. A análise bibliométrica desenvolvida por Ingale e Paluri (2020) reforça a importância de uma aplicação interdisciplinar para a educação financeira.

Diante desse contexto, surge a seguinte pergunta da pesquisa: Como a transversalidade da Educação Financeira é operacionalizada nos projetos de Língua Portuguesa do programa Aprender Valor? A educação financeira não é uma extensão aritmética, ela envolve dimensões críticas, culturais, sociais, econômicas, políticas e psicológicas (Brasil, 2018). Sob essa ótica, as diversas áreas de conhecimento devem abordar o tema de maneira adequada a produzir conhecimentos, competências e habilidades que fortaleçam o letramento financeiro. Assim, o objetivo deste artigo é mapear como os projetos de Língua Portuguesa do programa Aprender Valor atuam na transversalidade da educação financeira.

É relevante abordar o letramento financeiro na disciplina de Língua Portuguesa, pois essa área do conhecimento desenvolve competências relacionadas à leitura, interpretação, argumentação, produção textual e análise crítica da linguagem. Tais habilidades são fundamentais para a compreensão de situações que envolvem decisões financeiras no cotidiano, como escolhas de consumo, reconhecimento das intenções nas propagandas, uso do crédito e planejamento de recursos. Para uma maior assertividade nas decisões, é necessário fortalecer os conhecimentos, habilidades e atitudes para a realização de comportamentos coerentes com as condições financeiras de cada indivíduo.

Para o cumprimento da proposta deste estudo, foi estabelecida uma metodologia. O percurso metodológico desta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva, utilizando-se da pesquisa documental como procedimento de coleta de dados e a técnica da Análise de Conteúdo (Bardin, 2015) para a análise e o tratamento das informações. A escolha por essa abordagem justifica-se pela necessidade de identificar as intencionalidades pedagógicas presentes nos materiais didáticos que operacionalizam a educação financeira nos projetos de língua portuguesa.

Bardin (2015) entende que os documentos são fontes de informações e por consequência são objetos de análise. Serão coletados como documentos os projetos direcionados à língua portuguesa disponíveis no programa Aprender Valor. Assim, o *corpus* da pesquisa será delimitado pelos projetos especificamente voltados à área de Língua Portuguesa.

Em sequência, esses projetos serão objetos de análise, utilizando-se da técnica de análise de Bardin (2015), que prevê as seguintes etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Em outras palavras, serão realizadas as leituras flutuantes dos projetos para organização e formulação das hipóteses iniciais, categorização dos resultados iniciais e análise reflexiva do conteúdo para o cumprimento do objetivo.

Espera-se que este estudo apresente os seguintes resultados:

- Levantamento dos projetos relacionados com a língua portuguesa do programa Aprender Valor que fortaleçam o letramento financeiro: argumentando a relevância da transversalidade para o tema e como uma matéria escolar impacta diretamente no planejamento financeiro do indivíduo.
- Enumeração das bases possíveis do letramento financeiro: como a língua portuguesa auxilia na interpretação e reflexão do comportamento do consumidor, consumo consciente, necessidade e desejo, economia circular, entre outros fatores.
- Identificação das bases e intencionalidades pedagógicas: categorização das principais ferramentas pedagógicas que operacionalizam a transversalidade da educação financeira nos projetos vinculados à língua portuguesa.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2015.

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Relatório de Letramento Financeiro**. Brasília: BCB, 2023. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/letramento/relatorio-de-letramento-financeiro.pdf. Acesso em: 10 mar. 2026.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 2747, de 2024**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a disciplina de Educação Financeira como componente curricular obrigatório. Brasília: Câmara dos Deputados, 2024. Disponível em: <https://www.camara.leg.br>. Acesso em: 10 mar. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 10.393, de 9 de junho de 2020**. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF. Brasília: Presidência da República, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10393.htm. Acesso em: 10 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Banco Central do Brasil. Relatório de Letramento Financeiro. Brasília: BCB, 2023. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/letramento/relatorio-de-letramento-financeiro.pdf. Acesso em: 10 mar. 2026.

INGALE, Kavita Karan; PALURI, Ratna Achuta. **Financial literacy and financial behaviour: a bibliometric analysis**. Review of Behavioral Finance, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 560-575, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/RBF-06-2020-0141>. Acesso em: 16 mar. 2026.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **OECD/INFE 2023 International Survey of Adult Financial Literacy**. Paris: OECD Publishing, 2023. (OECD Business and Finance Policy Papers, n. 39). Disponível em: <https://doi.org/10.1787/56003a32-en>. Acesso em: 10 mar. 2026.

ROJAS, N. **The evolution of the financial literacy concept: a literature review**. In: CONSEJO LATINOAMERICANO DE ESCUELAS DE ADMINISTRACIÓN, 54th, 2019, Lima. **Proceedings [...]**. Lima: CLADEA, 2019. Available at: https://cladea.org/wp-content/uploads/2021/12/CLADEA2019_paper_415.pdf. Accessed on: 16 Mar. 2026.

ZAIMOVIC, Azra *et al.* **Mapping Financial Literacy: A Systematic Literature Review of Determinants and Recent Trends**. Sustainability, [s. l.], v. 15, n. 12, 9358, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su15129358>. Acesso em: 16 mar. 2026.